


**COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS**

 RUA SETE DE SETEMBRO, 1069, 5º ANDAR  
 PORTO ALEGRE - RS

CNPJ Nº: 72.300.122/0001-04

NIRE: 43.300.033.104


**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**

EVENTOS	NOTA EXPLICATIVA	Em Reais				TOTAL
		CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS	DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO	LUCROS ACUMULADOS	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>		<b>67.655.593,20</b>	<b>13.531.118,64</b>		<b>0,00</b>	<b>81.186.711,84</b>
Capitalização da Res. de Retenção de Lucros		0,00	0,00			0,00
Resultado do Exercício 2011					78.471.529,38	78.471.529,38
Constituição da Reserva Legal			0,00		0,00	0,00
Juros Sobre Capital Próprio					(4.871.202,70)	(4.871.202,70)
Dividendos Intermediários Distribuídos	<b>NOTA 04</b>				(30.000.000,00)	(30.000.000,00)
Dividendos Adicionais Propostos	<b>NOTA 04</b>			43.600.326,68	(43.600.326,68)	0,00
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>		<b>67.655.593,20</b>	<b>13.531.118,64</b>	<b>43.600.326,68</b>	<b>0,00</b>	<b>124.787.038,52</b>
Pagamento de Dividendo Proposto				(43.600.326,68)		(43.600.326,68)
Ajuste de Exercício Anterior					(21.000,00)	(21.000,00)
Resultado do Exercício 2012					67.322.609,44	67.322.609,44
Constituição da Reserva Legal			0,00		0,00	0,00
Juros Sobre Capital Próprio					(4.668.235,92)	(4.668.235,92)
Dividendos Intermediários Distribuídos	<b>NOTA 14</b>			0,00	(30.000.000,00)	(30.000.000,00)
Dividendos Adicionais Propostos	<b>NOTA 14</b>			32.633.373,52	(32.633.373,52)	0,00
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>		<b>67.655.593,20</b>	<b>13.531.118,64</b>	<b>32.633.373,52</b>	<b>0,00</b>	<b>113.820.085,36</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

	Em Reais	
	31/12/2012	31/12/2011
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido:</b>	<b>67.322.609,44</b>	<b>78.471.529,38</b>
Ajustes por:		
Amortização	13.929.795,33	13.685.965,83
Provisão para Devedores Duvidosos	3.610.075,46	7.750.059,08
Provisões para Contingências	163.734,20	3.402.606,95
Reversão da Provisão para Devedores Duvidosos do exercício anterior	(7.750.059,08)	(7.094.632,13)
Reversão das Provisões para Contingências do exercício anterior	(3.402.606,95)	(1.993.793,12)
	<b>73.873.548,40</b>	<b>94.221.735,99</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>		
Contas a receber	(9.969.821,53)	(14.771.093,80)
Estoques	(1.013.599,40)	(723.840,75)
Tributos e contribuições compensáveis	(2.828.582,77)	1.769.745,25
Adiantamento a fornecedores	34.035,30	(194.603,26)
Outros	(3.308.589,51)	2.643.324,60
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>		
Fornecedores	2.664.022,61	33.578.721,51
Salários e encargos sociais	(97.595,31)	(45.579,17)
Pagamento de IRCS	(8.389.973,11)	(4.764.666,99)
Participação nos lucros	(462.350,86)	314.330,75
Outros	295.255,55	(236.377,41)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<b>50.796.349,37</b>	<b>111.791.696,72</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Compra de ativo imobilizado	(29.972.743,83)	(27.068.009,67)
Aplicações financeiras de longo prazo	-	4.325.008,78
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<b>(29.972.743,83)</b>	<b>(22.743.000,89)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos baixas	-	(2.976.274,87)
Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas e dividendos	(78.289.562,60)	(93.769.341,47)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<b>(78.289.562,60)</b>	<b>(96.745.616,34)</b>
<b>Redução líquida de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(57.465.957,06)</b>	<b>(7.696.920,51)</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do período</b>	<b>84.507.196,87</b>	<b>92.204.117,38</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do período</b>	<b>27.041.239,81</b>	<b>84.507.196,87</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**
**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia é uma sociedade de economia mista, autorizada pela Lei Estadual nº 9.128 de 07/08/1990, alterada pela Lei nº 9.705 de 24/07/1992, tendo concessão para exploração do gás natural no Estado do Rio Grande do Sul por prazo de 50 (cinquenta) anos conforme Contrato de Concessão firmado em 19/04/1994. A Companhia tem por objetivo executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás natural e seus subprodutos e derivados, de acordo com a evolução tecnológica, o desenvolvimento econômico e as necessidades sociais. Poderá, subsidiariamente, efetuar a aquisição, montagem e eventual fabricação de equipamentos e componentes, otimizando o uso do gás natural e seus subprodutos e derivados, bem como executar os serviços. Atende consumidores dos setores industrial, cogerção, veicular, comercial, residencial e termoeletrico.

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, homologados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e basearam-se nos fatos econômicos identificados na documentação, informações e declarações fornecidas pela administração da entidade. A demonstração dos resultados abrangentes não está sendo apresentada, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

**NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
**a) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA**

São aplicações de curto prazo junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul e Banco do Brasil, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, sem perda relevante quando do seu resgate.

**b) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

Constituída em valor estimado suficiente para cobrir as perdas esperadas na realização de contas a receber de clientes.

**c) ESTOQUES**

Os estoques de peças de manutenção e conversões somam o valor de R\$ 2.946.488,36 foram avaliados ao custo médio de aquisição, os quais não excedem ao valor de reposição. Os materiais consumidos no processo de imobilização em andamento estão registrados no ativo intangível, sendo que o estoque de tubos e alguns materiais também são valorados pelo preço médio.

**d) INVESTIMENTOS**

Os investimentos não relevantes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**e) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL - IMPAIRMENT**

Os valores contábeis dos ativos não monetários referentes ao Intangível da Companhia foram revisados para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto que reflete as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independente dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos "unidade geradora de caixa" - UGC. A administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2012.

**f) DIFERIDO**

É composto por despesas e custos relativos à fase pré-operacional e projetos de expansão, os quais estão sendo amortizados à taxa de 10% ao ano, de acordo com os critérios preestabelecidos pela legislação vigente. A Companhia opta pela manutenção dos valores até a sua total amortização. Não haverá novas incorporações restando somente a amortização dos saldos já existentes.

**g) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Foram provisionados com base na legislação atual, sendo o Imposto de Renda com base nas alíquotas de 15% mais 10% sobre adicional e a Contribuição Social com base de 9% sobre o lucro real, conforme demonstramos na nota 9.

**h) RESULTADO**

Tendo em vista que a empresa estava em fase pré-operacional até janeiro de 1997, os custos e despesas realizados até aquele período, foram diferidos em conformidade com o artigo 179, da Lei nº 6.404/76. No presente exercício o resultado é apurado com observância ao regime contábil de competência, confrontando-se a despesa diretamente delineável com as receitas reconhecidas em determinado período. O consumo ou sacrifício do ativo que não tenha correspondência será descartado como despesa no período de ocorrência do gasto.

**i) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores direta ou indiretamente observáveis, baseados no entendimento da administração sobre a mensuração do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Provisões para devedores duvidosos, imposto de renda e contingências. A liquidação/ocorrência dessas estimativas envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas ao menos trimestralmente.

**j) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

A Companhia fornece a seus empregados benefícios que englobam basicamente: Plano de Previdência Privada com contribuição definida administrada pela Fundação Petrosbras de Seguridade Social - Petros, assistência médica, odontológica, cartão alimentação e participação nos lucros.

**l) DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras, aplicável às companhias abertas, enquanto que para as companhias de capital fechado representam informação financeira adicional.

**NOTA 4 - EFEITOS DOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS**

Os principais efeitos dos CPC's na companhia foram os seguintes:

- a) Reclassificação do Imobilizado para o Intangível - ICPC 01 - Nota 07;  
b) Reconhecimento das Receitas e Custos de Construção - ICPC 01 - Nota 19;  
c) Reclassificação dos Dividendos a Pagar no Passivo Circulante para Dividendos Adicionais Propostos no Patrimônio Líquido - ICPC 08 - Nota 14;  
d) Realização do Teste de Recuperabilidade dos Ativos - CPC 01.

**NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

Cliente	31/12/2012	31/12/2011
Caixa e Bancos	3.864.399,72	5.535.743,38
Aplicações Financeiras	23.176.840,09	78.971.453,49
<b>Total</b>	<b>27.041.239,81</b>	<b>84.507.196,87</b>

Disponibilidades além daquelas necessárias para exigências operacionais são aplicadas em investimentos de curto prazo. Os investimentos com vencimentos de três meses ou menos são classificados como disponibilidades.

**NOTA 6 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

Cliente	31/12/2012	31/12/2011
Petrobras Petróleo Brasileiro S/A	15.172.287,60	9.627.707,50
Petrobras Distrib S/A	1.191.822,35	1.410.811,82
Ipiranga Produtos de Petróleo S/A	2.975.029,83	1.583.487,32
Gerdau S/A	3.241.382,34	2.631.835,77
Braskem S/A	14.919.332,41	10.533.175,79
Outros	18.566.026,33	15.760.686,38
Subtotal	56.065.880,86	41.547.704,58
PDD	-3.610.075,46	-7.750.059,08
<b>Total</b>	<b>52.455.805,40</b>	<b>33.797.645,50</b>

Há um valor de R\$ 28.360.671,88 registrado à conta de Clientes, no ativo circulante que se refere às operações de importação/faturamento do gás do segmento termoeletrico entre as empresas YPF S/A e AES Uruguiana Empreendimentos S/A. Este valor encontra-se registrado também à conta de Fornecedores de Mercadorias, no passivo circulante, pois depende de acerto entre as duas empresas sobre os valores das transações que ora se encontram sob arbitragem internacional. As confissões de dívidas de clientes totalizam R\$ 3.331.199,12, sendo R\$ 2.880.726,02 no ativo circulante e R\$ 450.473,10 no ativo não-circulante.

**NOTA 7 - INTANGÍVEL**

A Sulgás é concessionária com direito a exploração do gás natural no Estado do Rio Grande do Sul, sendo que deverá reverter todos seus bens patrimoniais ao Estado ao término do contrato de concessão se não houver renovação. Com isso, a fim de atender ao ICPC 01, a Sulgás reclassificou todos os bens do imobilizado para o intangível em 2010, adotando como percentual de amortização as taxas pré-definidas no próprio contrato de concessão. Segue abaixo os quadros explicativos:

**a) AMORTIZAÇÃO DO INTANGÍVEL EM 2012**

Conta Patrimonial	2012	2012	2012	2011	Taxa
	Custo	Amortização Acumulada	Total 2012	Total 2011	Amortização
GASODUTO REFINARIA GAS BOLIVIA	2.428.018,17	2.428.018,17	0,00	0,00	10%
GASODUTO GN URUGUAIANA	2.558.820,52	2.372.406,51	186.414,01	225.806,47	10%
GASODUTO GAS NATURAL	186.615.096,19	115.826.973,34	70.788.122,85	56.594.068,21	10%
MAQUINAS EQUIPAMENTOS TECNICOS	2.812.096,03	568.078,26	2.244.017,77	1.121.171,21	10%
FERRAMENTAS	28.643,54	19.475,10	9.168,44	4.749,46	20%
EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA	238.555,91	123.301,45	115.254,46	48.158,30	10%
CONSTRUCAO GASODUTO SERRA	1.780.130,66	0,00	1.780.130,66	652.876,60	-
CONSTRUC GASODUTO METROPOLITANO	17.414.304,39	0,00	17.414.304,39	12.784.228,01	-
VEICULOS	706.300,00	633.564,73	72.735,27	260.838,21	20%
MOVEIS E UTENSILIOS	916.564,23	401.942,17	514.622,06	562.108,36	10%
INSTALACOES	1.367.044,98	424.501,15	942.543,83	1.053.060,59	10%
EQUIP PROC DADOS	2.705.857,95	1.754.633,51	951.224,44	1.133.552,66	20%
EQUIP DE ESCRITORIO	245.942,88	116.083,20	129.859,68	148.125,77	10%
EQUIPAMENTOS TELEFONICOS	334.161,97	126.712,74	207.449,23	253.600,84	10%
SOFTWARE	2.429.387,85	1.637.034,29	792.353,56	1.042.690,86	20%
ESTOQUE DE TUBOS	1.356.589,73	0,00	1.356.589,73	7.234.406,43	10%
APARELHOS TRANSMISSORES	8.389,00	5.336,09	3.052,91	208,43	20%
ESTOQUE DE ESTACOES E VALVULAS	1.974.851,16	0,00	1.974.851,16	2.235.001,39	-
TERRENOS	29.600,00	0,00	29.600,00	29.600,00	-
ESTOQUE CILINDROS GNV	44.738,20	0,00	44.738,20	112.720,02	-
CILINDROS GNV	394.956,28	60.405,81	334.550,47	304.457,83	10%
SISTEMA SUPERVISÓRIO - MÁQ/EQUIP	4.767.122,26	419.952,22	4.347.170,04	3.747.121,84	10%
SISTEMA SUPERVISÓRIO - TI	3.415.225,00	553.183,51	2.862.041,49	2.050.587,74	10%

**b) MOVIMENTAÇÃO PATRIMONIAL EM 2012**

Descrição Conta Patrimonial	Saldo Inicial	Adições	Transferências	Baixas	Baixas Convertidas em Crédito Fiscal	Baixas Reclassificadas	Saldo Imobilizado
GASODUTO GÁS NATURAL	161.623.579,58	5.893.812,08	19.091.716,35	0,00	0,00	0,00	186.609.108,01
MAQUINAS EQUIPAMENTOS TÉCNICOS	1.573.805,31	1.366.389,69	-162.136,77	-404,80	0,00	0,00	2.777.653,43
FERRAMENTAS	28.488,39	3.917,50	-3.429,85	0,00	0,00	-332,5	28.643,54
EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA	100.024,00	5.410,89	131.121,02	0,00	0,00	0,00	236.555,91
CONSTRUCAO GASODUTO SERRA	652.876,60	2.362.926,52	-1.227.071,42	0,00	-8.601,04	0,00	1.780.130,66
CONSTRUC GASODUTO METROPOLITANO	12.784.228,01	14.498.546,99	-9.960.901,11	0,00	-36.706,86	-93.132,72	17.192.034,31
VEICULOS	1.103.278,93	0,00	0,00	-396.978,93	0,00	0,00	706.300,00
MOVEIS E UTENSILIOS	896.724,27	41.875,77	-22.035,81	0,00	0,00	0,00	916.564,23
INSTALACOES	1.327.058,43	2.800,53	37.186,02	0,00	0,00	0,00	1.367.044,98
EQUIP PROC DADOS	2.501.809,23	201.041,63	3.007,09	0,00	0,00	0,00	2.705.857,95
EQUIP DE ESCRITORIO	219.119,20	0,00	26.823,68	0,00	0,00	0,00	245.942,88
EQUIPAMENTOS TELEFONICOS	350.605,40	0,00	-16.443,43	0,00	0,00	0,00	334.161,97
SOFTWARE	2.318.						